

Sessão 1
ASPECTOS BIOMECÂNICOS DA ATIVIDADE FÍSICA A

001**ANÁLISE CINEMÁTICA ESCAPULAR EM INDIVÍDUOS COM CIFOSE TORÁCICA NORMAL E AUMENTADA DURANTE O MOVIMENTO DE FLEXÃO DO OMBRO. Max***William Rusch, Taiana Silveira Körbes, Felipe Osório Marques, Joelly Mahnic de Toledo, Daniel Cury Ribeiro, Jefferson Fagundes Loss (orient.) (UFRGS).*

A alteração da curvatura da coluna torácica pode promover uma cinemática escapular incorreta. O objetivo do presente estudo é avaliar a cinemática escapular em indivíduos com e sem hipercifose torácica durante o movimento de flexão do ombro. Participaram do estudo 15 indivíduos, do sexo masculino, com idade entre 20 e 35 anos. Todos foram submetidos à avaliação da cifose torácica pelo instrumento arcômetro e logo após foram divididos em dois grupos: cifose torácica normal (CN) e aumentada (CA). Os dados cinemáticos foram coletados em 6 posições diferentes de flexão do ombro com aproximadamente 30 graus de diferença entre elas, de 0 a 150 graus. Foi utilizada cinemática 3D com 5 câmeras, o software Dvideow e rotinas em Matlab. Um sistema de coordenadas local foi estabelecido para determinar as posições da escápula, no qual “x” representou o eixo pósterio-anterior (báscula), “y” o eixo caudal-cranial (rotação) e “z” o eixo médio-lateral (inclinação). A análise estatística dos dados foi realizada através da ANOVA two-way com post-hoc de Bonferroni ($p < 0,05$). Os resultados mostram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos e entre as posições para a rotação escapular. Já em relação à báscula, houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (CN x CA), e entre as posições. A inclinação apresentou diferença significativa para as posições 0 grau, 30 graus e 60 graus quando comparadas com a de 150 graus e não mostrou diferença estatística entre os grupos. Pode-se concluir que durante a flexão do ombro existe uma angulação média maior na báscula do grupo com CN quando comparado ao grupo CA.